

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS INIBIDORES DO FOTOSISTEMA II NO CONTROLE DA MUCUNA-PRETA

Lucas da Silva Lopes¹; Francisco de Sales de Souza Junior¹; Bianca Rezende de Freitas¹; Flávio Nunes da Silva¹; Raphael Mereb Negrisoli¹; Matheus Mereb Negrisoli¹; Carlos Gilberto Raetano¹

¹Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil. ls.lopes@unesp.br

Destaque: Aos 28DAA, foram observados níveis de controle satisfatórios em ambos os tratamentos para a espécie estudada.

Resumo: A mucuna-preta pode interferir diretamente ou indiretamente no processo produtivo da cana-de-açúcar. Diante disso, o trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia dos herbicidas inibidores do fotossistema II no controle da mucuna-preta (*Mucuna aterrima*). O experimento foi conduzido em casa de vegetação sob delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 2x2+1, sendo dois tipos de herbicidas: amicarbazone (Dinamic[®]) na dose de 1,5 kg p.c. ha⁻¹ e a mistura tripla amicarbazone + diuron + hexazinona (Zonic[®]) na dose de 2,0 kg p.c. ha⁻¹; e duas pontas de pulverização: ponta de jato plano angulado, modelo J3D 100025 sob pressão de trabalho de 200 kPa e velocidade de 4,9 km h⁻¹, e ponta de jato plano defletor com indução de ar, modelo Teejet Turbo Induction 110025 sob pressão de trabalho de 300 kPa e velocidade de 5,9 km h⁻¹ ambas com taxa de aplicação de 200 L ha⁻¹; mais um tratamento testemunha, sem aplicação de herbicidas, adotando seis repetições. As avaliações de controle da mucuna-preta foram realizadas visualmente aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA), conferindo notas de intoxicação para cada planta segundo a escala da Sociedade Brasileira das Ciências das Plantas Daninhas. Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade e as médias de controle dos tratamentos transformados pela equação arco seno raiz da proporção para a comparação pelo teste de Tukey; e com o tratamento adicional pelo teste de Dunnet (P<0,05) com o auxílio dos softwares estatísticos Minitab e Agroestat. Aos 14DAA, a mistura tripla quando aplicada com ponta J3D 100025, apresentou controle da mucuna-preta superior aos demais tratamentos. Aos 28DAA, foram observados níveis de controle satisfatórios em ambos os tratamentos para a espécie estudada.

Palavras-chave: Plantas Daninhas; *Saccharum* spp.; *Mucuna aterrima*

Instituição financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.